

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <h1>PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</h1> |  |
| <p>POP FACENF Nº. 23</p> | <p>BANDAGEM</p> | <p>Elaborado em: 01/09/2014</p> <p>Revisado em: 25/02/2019</p> |
| <p>CONCEITO: Bandagem é a técnica de colocar uma atadura, dando diversas voltas convenientemente, cobrindo uma parte do corpo, com fins terapêuticos.</p> | | |
| <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Imobilizar osso nas fraturas, ✓ luxações e nos casos de cirurgias reparadoras em crianças com deformidades congênitas. ✓ Cobrir secundariamente ferimentos/curativo | | |

Tipos de Atadura utilizadas:

- ATADURA DE CREPOM: - De boa adaptação na superfície do corpo pela sua elasticidade, mantém o local aquecido e de baixo custo.
- ATADURA DE GAZE -: É um tipo de atadura de pouco peso e com boa adaptação.
- ATADURA DE FLANELA:- Atadura é feita de flanela que mantém a temperatura local e também para peles sensíveis. Usadas em aparelhos gessados de crianças.
- ATADURA DE ALGODÃO HIDRÓFOTO:- Material de algodão que não adere à água e usada para bandar os membros sob a atadura de gesso, pois mantém o membro aquecido.
- ATADURA DE CRETONE: - Usada em ataduras improvisadas
- ATADURA ELÁSTICA: - Atadura de fibras de algodão entrelaçadas de fios de borracha.
- ATADURA DE GESSO: gesso - é constituído de sulfato de cálcio desidratado.

Material

- Bandeja previamente limpa
- 02 pares de luva de procedimento (01 para retirar a atadura com sujidade e 01 para colocação da nova)
- Atadura do tamanho adequado ao procedimento
- Tesoura
- Esparadrapo

Técnica:

1. Explicar o procedimento ao paciente
 2. Lavar as mãos antes de iniciar o procedimento
 3. Fixar a atadura fazendo uma circular simples e a última volta deve ser também uma circular simples;
 4. O enfermeiro deve colocar-se defronte o local a bandar;
 5. A extremidade do membro deve ficar descoberta, para ser observado sinais alterados da circulação, por exemplo, ficar cianótico.
 6. Ao bandar membros, da extremidade para parte proximal, obedecer à circulação de retorno ao coração.
 7. Cuidar para que o rolo de atadura não caia no chão;
 8. Evitar apertar a atadura, pois pode impedir o fluxo sanguíneo;
 9. Não deixar muito frouxa para que não saia com facilidade;
 10. Aplicar tensão igual em cada volta da atadura;
 11. Colocar algodão hidrófobo sobre as proeminências ósseas, atrás das orelhas, entre os dedos ou quando uma superfície entre em contato com outra;
 12. Retirar a bandagem cortando com tesoura reta romba ou desenrolar a faixa e para tal usar luvas de procedimentos
 13. Cobrir apenas 1/3 da atadura em cada volta.
 14. Dar sempre apoio à parte em que está aplicando a atadura;
- Cuidados de Enfermagem quanto ao procedimento**
- Manter o membro elevado, para reduzir edema facilitando o retorno venoso.
 - Observar as extremidades e as queixas de formigamento, dor e cianose devido a havendo compressão de vasos sanguíneos que poderá levar a necrose.
 - Para colocar o aparelho gessado é necessário hidratar com água fria o sulfato de cálcio.

- Após a retirada do aparelho gessado o local deve ser lavado e hidratado com creme para hidratar a pele.

NÃO DEVE REALIZAR FINALIZAÇÃO/TERMINAÇÃO DA ATADURA NOS SEGUINTE LOCALS:

- Sobre um local ferido;
- Sobre saliência óssea ou face inferior do membro;
- Sobre o lado que o paciente durma ou repousa;
- Sobre qualquer região que cause desconforto ao paciente.

TÉCNICA DE RETIRADA DA ATADURA

1. Cortar com uma tesoura reta ponta romba, sempre do lado oposto da ferida.
2. Desenrolar com o uso de luvas de procedimento
3. Desenrolar a atadura tendo o cuidado para não fadigar o paciente, ou seja, apoiar o membro no qual está sendo realizado a retirada da atadura.
4. Descartar no lixo contaminado o material
5. Deixar o paciente confortável

TIPOS DE VOLTA

ESPIRAL - que é aplicada nas partes em forma cilíndricas. Fixa-se com uma circular e conduz o rolo em forma de espiral, da esquerda para direita, com movimentos lentos, até cobrir toda parte desejada.

ESPIRAL LENTA - Cobre o membro lentamente não deixando nenhum espaço entre as voltas;

ESPIRAL APRESSADA - Cobre o membro deixando um espaço entre cada volta.

ESPIRAL REVERSA - A atadura começa pôr uma espiral lenta até o ponto onde deve iniciar a reversa.

Coloca-se então o dedo polegar da mão esquerda sobre a última volta, firmando-se a atadura. Vira-se o rolo sobre a mão esquerda que fixa esta volta, dirigindo-se ao mesmo tempo para baixo, formando assim um ângulo de modo que o avesso da atadura fique para cima. Faz-se uma ligeira tração com o rolo para ajustar a atadura, rodeia-se o membro, passando em seguida o rolo para mão esquerda. Completa a primeira volta, continua-se com o mesmo movimento até o final da bandagem.

ESPIRAL ASCENCENTE - é aquela que é fixada na parte inferior de um membro, sobe até atingir a parte superior.

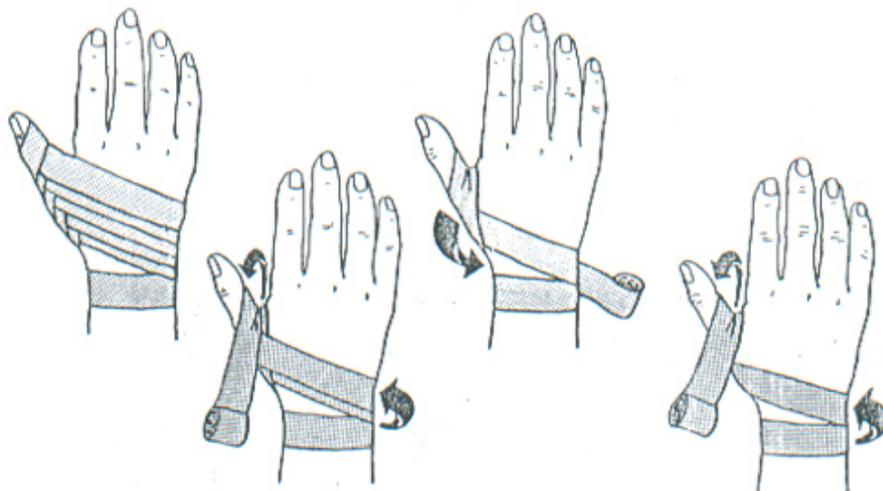
ESPICA OU FIGURA OITO (8) - inicia com uma circular e as volta descrevem uma espica.

Tipos de Bandagem

1. ESPICA DO POLEGAR DIREITO

Iniciar a bandagem com uma circular sobre o punho. Levar o rolo de crepom até a ponta do dedo polegar passando obliquamente sobre o dorso da mão. Fazer uma circular em volta da ponta do polegar. Voltar com o rolo sobre o polegar em direção ao punho de maneira que esta volta cruze a primeira. Levar novamente o rolo por traz do punho sobre o dorso da mão até a ponta do polegar. Continuar com a espica até cobrir todo o polegar até alcançar a base do dedo. Terminar com uma circular. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

Figura 1: Espica do polegar direito



Fonte: ARAUJO, 2010

2. ESPICA DO POLEGAR ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular sobre o punho. Continuar com o mesmo procedimento do polegar direito. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do rolo com a mão esquerda.

3. ESPICA DO INDICADOR – MÃO DIREITA

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Levar a o crepom até a ponta do dedo fazendo uma circular na ponta do dedo indicador, passando obliquamente sobre o dorso da mão.

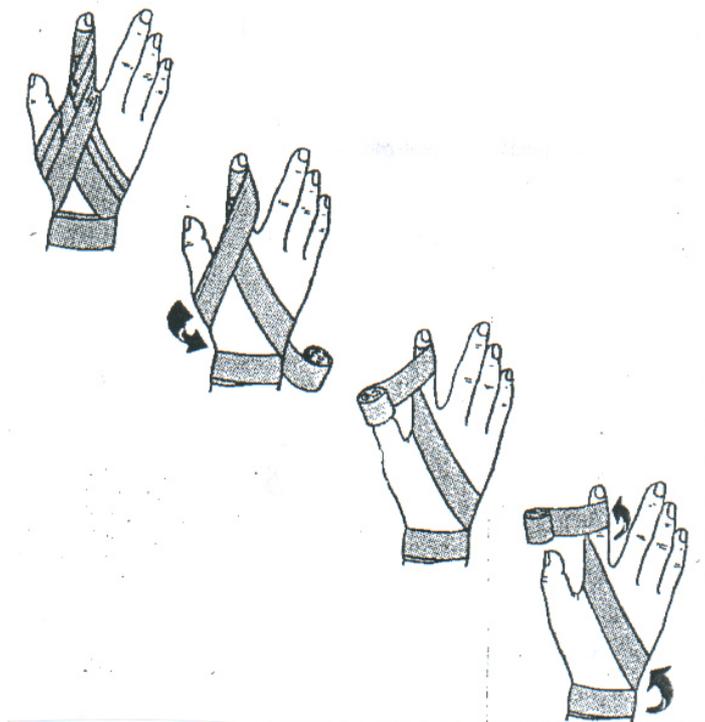
Voltar com o crepom sobre o dedo em direção ao punho de maneira que esta volta cruze a primeira. Levar novamente o rolo por traz do punho sobre o dorso da mão até a ponta do indicador. Continuar com a bandagem

até cobrir a base do dedo. Terminar com uma circular no pulso. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

4. ESPICA DO INDICADOR - MÃO ESQUERDA

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Continuar com o mesmo procedimento da mão direita. Segurar o rolo com a mão esquerda e a ponta do crepom com a mão direita.

Figura 2: Espica do indicador



Fonte: ARAUJO, 2010

5. BANDAGEM DO DORSO E PALMA DA MÃO, COM OS DEDOS DESCOBERTOS.

- MÃO DIREITA.

Iniciar a bandagem com uma circular no punho, segurar o rolo com a mão direita e a ponta do crepom com a mão esquerda. A segunda volta circular passa pela palma da mão, vai obliquamente pelo dorso da mão até a articulação do polegar, fazer uma volta na palma da mão e sobe até o punho e continuar fazendo uma espica até cobrir toda a mão. Terminar com uma circular no punho. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

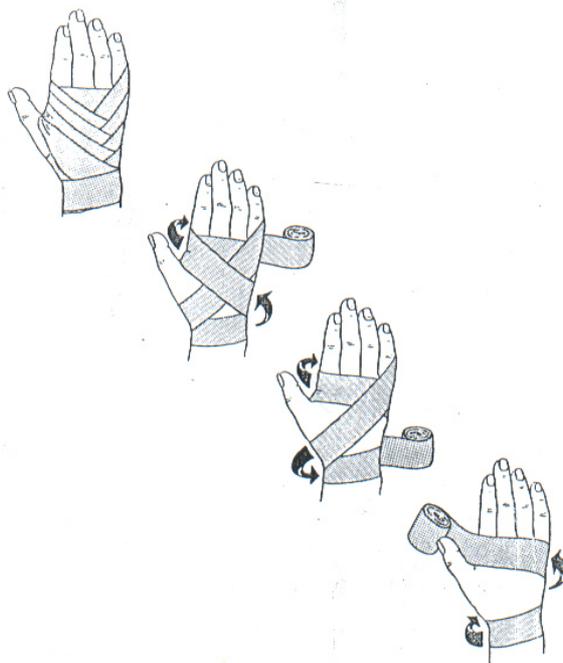
- MÃO ESQUERDA.

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Continuar com o mesmo procedimento da mão direita. Segurar o rolo com a mão esquerda e a ponta do crepom com a mão direita.

Obs: Colocar algodão hidrófobo entre os dedos.

Material Necessário: Algodão hidrófobo e Atadura de crepom de 4 cm.

Figura 3: Bandagem do dorso e palma da mão, dedos descobertos



Fonte: ARAUJO, 2010

6. GAUNTLET – MÃO DIREITA

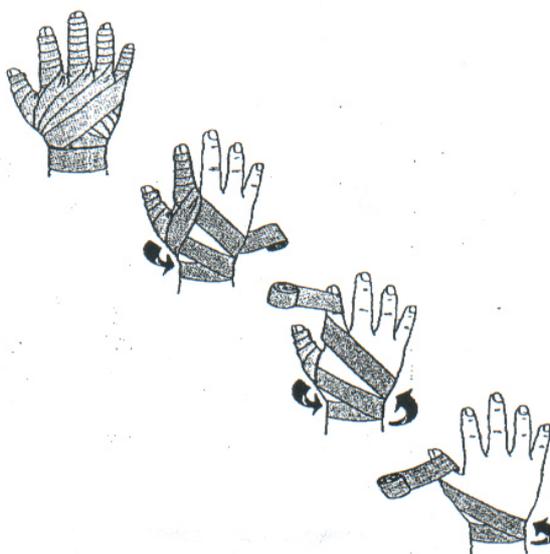
Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Levar o rolo de crepom até o dorso da mão até a ponta do dedo polegar, fazer uma circular sobre o dedo, cobrir o polegar com voltas de espiral lenta, voltar ao punho, passando pelo dorso da mão, cobrir o indicador com as mesmas voltas, e cobrir o dedo médio, anular e mínimo. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

GAUNTLET MÃO ESQUERDA:

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Continuar com o mesmo procedimento da Mão Direita. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

Material Necessário: Atadura de Crepom de 4 cm.

Figura 4: Bandagem do dorso e palma da mão, dedos cobertos



Fonte: ARAUJO, 2010

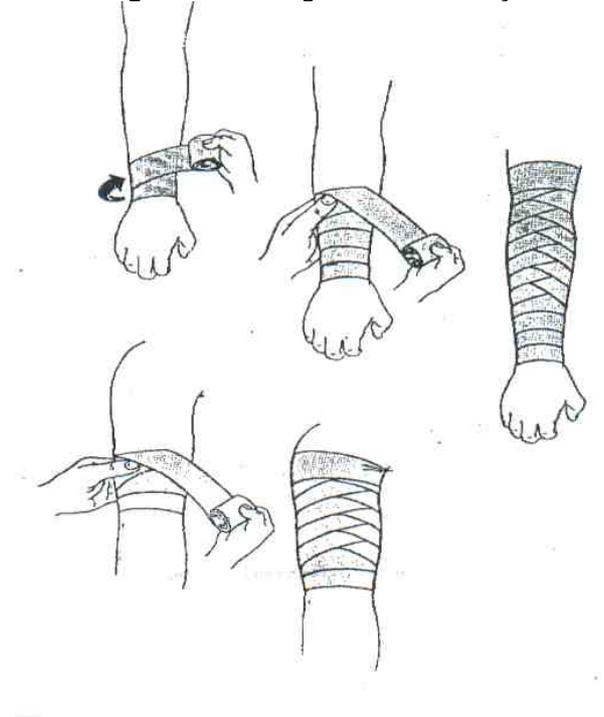
7. BANDAGEM DO ANTEBRAÇO – DIREITO

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Continuar com uma espiral lenta ou espica ou figura 8 até o início do cotovelo onde termina a bandagem com uma circular. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

- BANDAGEM DO ANTEBRAÇO – ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular no punho. Continuar com o mesmo procedimento do braço direito. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do rolo de crepom com a mão esquerda. Material Necessário: Crepom de 6 cm ou 8 cm.

Figura 5: Bandagem do ante-braço



Fonte: ARAUJO, 2010

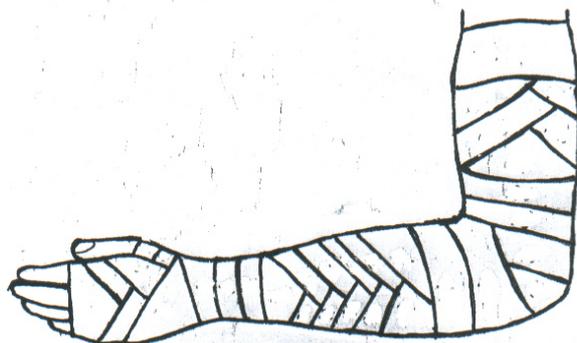
8. BANDAGEM DO MEMBRO SUPERIOR - DIREITO (Braço e antebraço)

Iniciar a bandagem com uma circular no punho, levar o rolo transversalmente sobre o dorso da mão até a extremidade dos dedos e fazer uma circular, cruzando com a primeira volta. Repetir as voltas até cobrir completamente o dorso da mão, voltar ao punho fazendo uma circular e bandar o antebraço iniciando por uma espiral lenta e continuar com a espiral ou se preferir com a espica ou figura oito até o início do cotovelo quando é feita uma espiral lenta e flexionando ligeiramente o braço do paciente passar o crepom EM CIMA do cotovelo, ACIMA e EMBAIXO do cotovelo. Voltar com o rolo acima do cotovelo e continuar a bandar o braço. Terminar com uma circular. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

- BANDAGEM DO MEMBRO SUPERIOR – ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular no punho e continuar com o mesmo procedimento do braço e antebraço direito. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita. Material Necessário: Algodão hidrófobo e Crepom de 8 cm ou 10 cm.

Figura 6: Bandagem membro superior



Fonte: ARAUJO, 2010

9. BANDAGEM DO PÉ – DIREITO

Iniciar a bandagem com uma circular no tornozelo, acima do maléolo. Levar o rolo transversalmente sobre o dorso do pé até as extremidades dos dedos. Fazer uma circular, deixando as extremidades descobertas. Subir

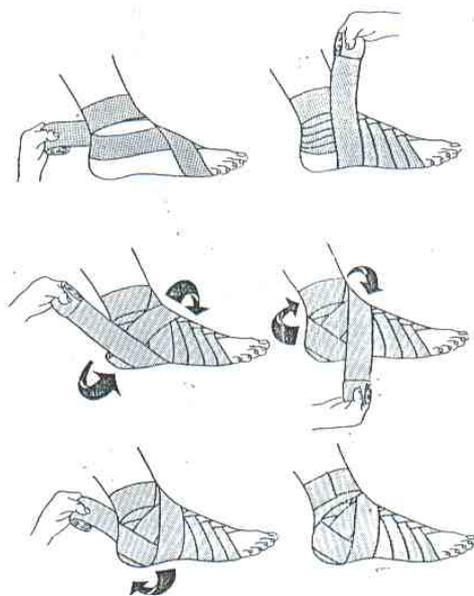
com o rolo sobre o dorso do pé cruzando com a primeira volta em direção ao calcanhar. Passar a atadura na ponta do calcanhar, EM CIMA e ABAIXO do calcanhar, repetir as voltas até cobrir todo o pé. Terminar com uma circular no tornozelo. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

BANDAGEM DO PÉ – ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular no tornozelo e continuar com o mesmo procedimento do pé direito. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do rolo de crepom com a mão esquerda.

Material Necessário: Crepom de 6 cm ou 8 cm.

Figura 7: Bandagem do pé, calcanhar coberto



Fonte: ARAUJO, 2010

9. BANDAGEM DO PÉ COM O CALCANHAR DESCOBERTO – DIREITO

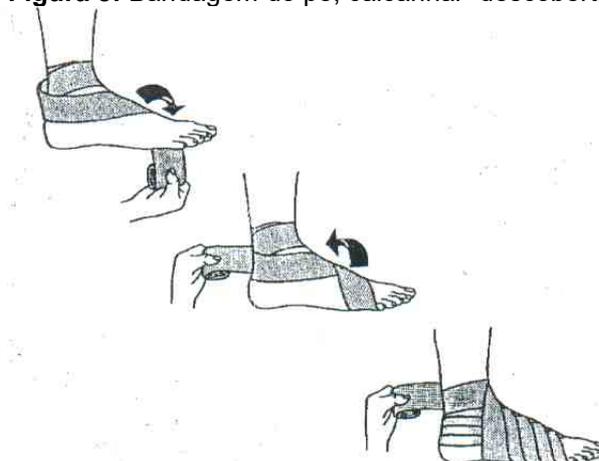
Iniciar a bandagem com uma circular no tornozelo. Levar o rolo obliquamente sobre o peito do pé até a raiz dos dedos. Fazer uma circular em volta dos dedos. Continuar a bandagem ascendente usando as voltas da espica ou figura oito até cobrir todo o pé, deixando o calcanhar descoberto. Terminar com uma circular no tornozelo. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo com a mão direita.

BANDAGEM DO PÉ COM O CALCANHAR - DESCOBERTO- ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular no tornozelo. Continuar com o mesmo procedimento do pé direito. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

Material Necessário: Crepom de 6cm ou 8cm.

Figura 8: Bandagem do pé, calcanhar descoberto



Fonte: ARAUJO, 2010

10. BANDAGEM DO JOELHO – DIREITO

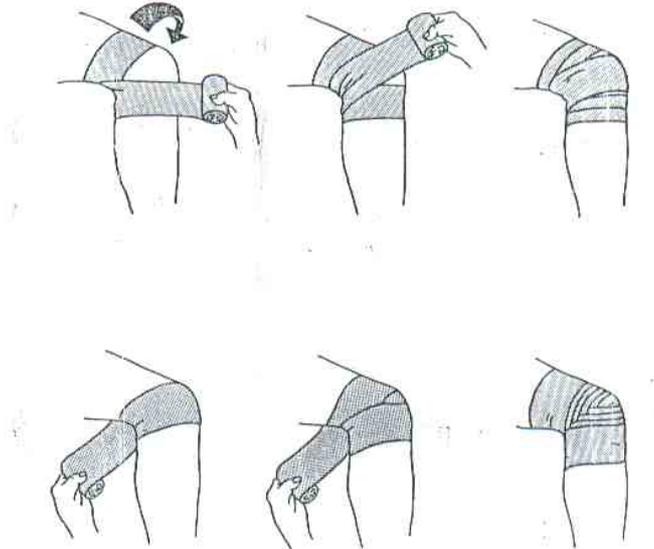
Iniciar a bandagem com uma circular acima do joelho. Levar o rolo obliquamente abaixo do joelho. Fazer uma circular e levar o rolo em cima do joelho, abaixo e em cima do joelho. Continuar a bandagem até cobrir todo o joelho. Terminar com uma circular acima do joelho. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

BANDAGEM DO JOELHO – ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular acima do joelho. Continuar com o mesmo procedimento do joelho direito. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão esquerda.

Material Necessário: Crepom de 8 cm ou 10 cm.

Figura 9: Bandagem do joelho



Fonte: ARAUJO, 2010

11. BANDAGEM DO TORNOZELO – DIREITO

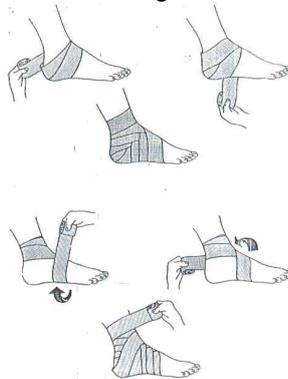
Iniciar a bandagem com uma circular em cima dos maléolos, levar o rolo pelo dorso do pé e continuar pelo maléolo interno, repetir as voltas em forma de S até cobrir o calcanhar e conseqüentemente o tornozelo. Terminar com uma circular em cima do tornozelo. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

BANDAGEM DO TORNOZELO – ESQUERDO

Iniciar a bandagem com uma circular em cima dos maléolos e continuar com o mesmo procedimento do tornozelo direito. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do rolo de crepom com a mão esquerda.

Material Necessário: Crepom de 8 cm ou 10 cm.

Figura 10: Bandagem do tornozelo



Fonte: ARAUJO, 2010

12.BANDAGEM DA PERNA – DIREITA

Iniciar com uma circular no tornozelo, continuar a bandagem com espiral ascendente cobrindo toda a perna. Terminar com uma circular abaixo do joelho. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

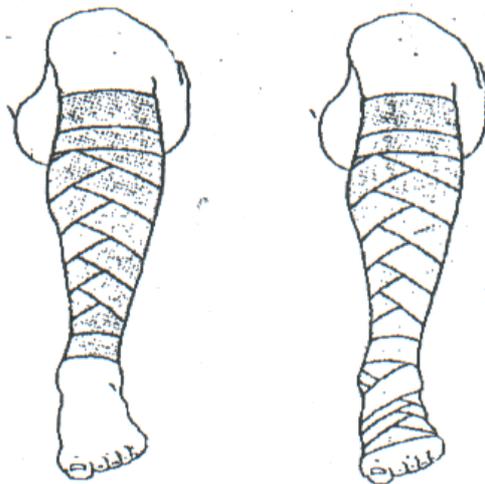
BANDAGEM DA PERNA – ESQUERDA

Iniciar com uma circular no tornozelo e continuar com o mesmo procedimento da perna direita. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do crepom com a mão esquerda.

Material Necessário: Crepom de 10 ou 12 cm.

OBS: Usada na Bota de Unna.

Figura 11: Bandagem da perna



Fonte: ARAUJO, 2010

13.BANDAGEM DO COTO DA COXA - DIREITA

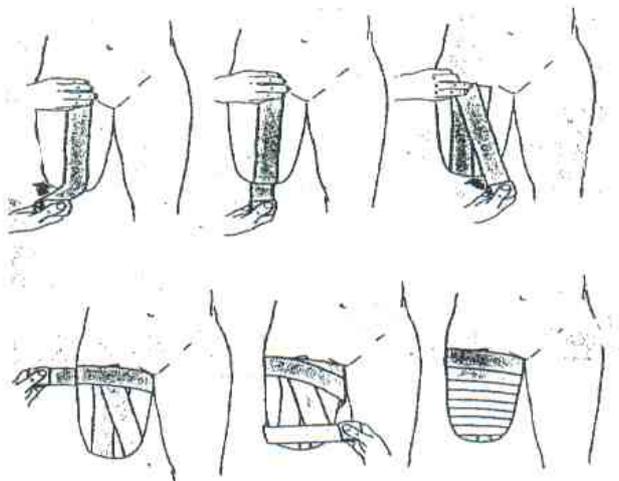
Iniciar a bandagem com uma circular na raiz da coxa. Descer obliquamente o rolo de crepom até a ponta do coto e fazer uma circular. Continuar a bandagem ascendente com uma circular lenta até chegar novamente a raiz da coxa. Terminar com uma circular. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

BANDAGEM DO COTO DA COXA – ESQUERDA

Iniciar com uma circular na raiz da coxa. Continuar com o mesmo procedimento da coxa direita. Segurar o rolo de crepom com a mão direita e a ponta do rolo de crepom com a mão esquerda.

Material Necessário: Crepom de 8 cm ou 10 cm.

Figura 12: Bandagem do coto



Fonte: ARAUJO, 2010

14. BANDAGEM DO MEMBRO INFERIOR – DIREITO (Pé, Perna e coxa).

Iniciar a bandagem com uma circular no tornozelo. Levar o rolo até a parte distal dos dedos e fazer uma circular, deixando as extremidades descobertas. Bandar o pé com uma espiral ascendente até cobrir todo o pé. Volta com rolo até o tornozelo a fazer uma circular e conduz o rolo com uma espiral lenta e/ou espica até abaixo do tornozelo. Fazer uma espiral abaixo do joelho. Flexionar a perna e passar o crepom EM CIMA do joelho, ACIMA E EMBAIXO do joelho. Voltar com o rolo acima do tornozelo e continuar a bandagem até a coxa. Terminar com uma circular. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

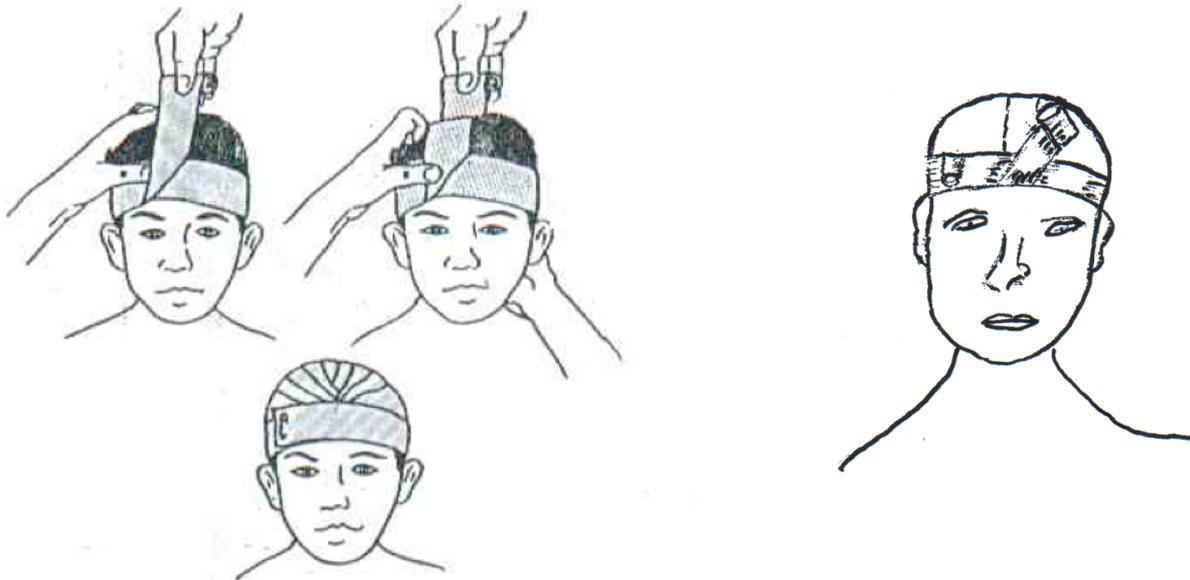
15. BANDAGEM DA CABEÇA - Recorrente da cabeça.

Iniciar a bandagem com uma circular na cabeça, passando abaixo do osso occipital e levar o rolo até a parte frontal, volta-se à atadura sobre si mesma prendendo a dobre feita com o dedo polegar, leva-se em seguida o rolo para o centro da cabeça em direção ao occipital. Volta-se com o rolo a direção frontal pelo lado esquerdo, com o mesmo movimento, pelo lado direito, em direção ao occipital. Repetir as voltas até cobrir toda a cabeça.

Terminar com uma circular. Ter o cuidado de passar a primeira volta bem no centro da cabeça e não deixar espaços entre uma volta e outra. Segurar o rolo de crepom com a mão esquerda e a ponta do rolo de crepom com a mão direita.

Material Necessário: Algodão hidrófobo e Crepom de 8 cm ou 10 cm.

Figura 13: Bandagem da cabeça



Fonte: ARAUJO, 2010

16. BANDAGEM DA CABEÇA – Recorrente com rolo duplo.

Pegar dois rolos de crepom emendar com o esparadrapo de modo que o rolo fique com duas pontas. Iniciar a bandagem colocando o rolo de crepom em cima da testa dirigindo com os dois rolos até o occipital. Neste ponto o rolo da mão esquerda cruzará com o da MÃO DIREITA de modo de fixar a primeira volta.

Dirigir o rolo da direita pelo centro da cabeça até o frontal e o rolo da MÃO ESQUERDA vai circulando a cabeça e o da mão direita vai do frontal ao occipital e do occipital ao frontal, passando do lado direito e do lado esquerdo até cobrir toda a cabeça. Fixar com uma circular.

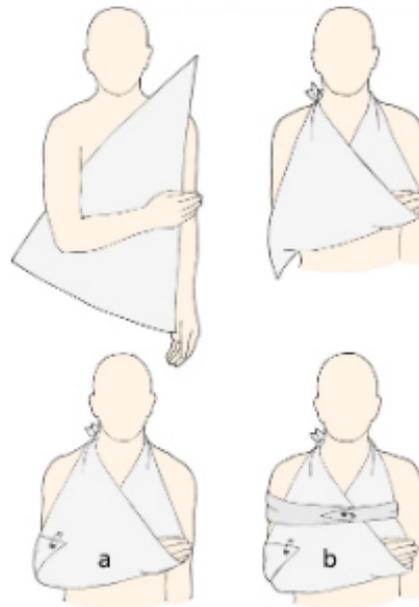
OBS: O rolo corre da direita para a esquerda.

Material Necessário: Algodão hidrófobo e Crepom de 8 cm ou 10 cm.

17 BANDAGEM COMPLETA OU TIPÓIA: Este tipo de cobertura é utilizada para dar suporte ao braço em caso de luxação do ombro ou fratura do antebraço. Essa bandagem pode ser feita a partir de um único pedaço de tecido dobrado em forma de triângulo e amarrada por cima do ombro. É contra-indicada se o membro não estiver naturalmente na posição desejada (braço ao longo do corpo e antebraço dobrado 90 °). A mão deve ser posicionado ligeiramente mais elevada do que a do cotovelo.

Passa-se uma das extremidades do triângulo atrás do pescoço, no lado oposto ao braço lesionado. Traga a outra extremidade por cima do membro afetado, de modo que as duas extremidades possam ser amarradas logo acima da clavícula do lado lesionado.

Figura 14: Bandagem completa ou tipoia



Fonte: GOOGLE

OBS:

Avalie a circulação distal quando a aplicação da bandagem for concluída e pelo menos duas vezes durante o período de 8 horas.

- ✓ Observe a cor da pele quanto à palidez ou cianose
- ✓ Palpe a pele para verificar se está quente
- ✓ Palpe pulsos e compare-os bilateralmente
- ✓ Pergunte se o paciente está consciente da dor, dormência, formigamento, ou outro desconforto
- ✓ Observe a mobilidade do membro

Referências:

ARAUJO, M. A. Bandagens. Fundamentos de enfermagem. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010.

CARMAGNANI, M. I.S., FAKIH, T., CANTERAS, L. M.S., TERERAN, N. **Procedimentos de Enfermagem** - Guia Prático, 2ª edição. Guanabara Koogan, 04/2017. VitalBook file

POTTER, P. A., et al. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.